

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
30 de outubro de 2015 - Nº 478 - www.sindipetrocaxias.org.br



A partir das 15 horas de domingo (01/11)

Greve por tempo indeterminado



A FUP e seus sindicatos convocam todos os petroleiros de norte a sul do país a se unirem numa greve nacional para derrotar o plano de privatização e a retirada de direitos da categoria propostos pela Petrobrás.

Chegou a hora! Após meses de mobilização contra o esfacelamento da Petrobrás, os petroleiros darão uma resposta a altura à arrogância e intransi-

gência da empresa, que se nega a negociar a nossa pauta de reivindicações.

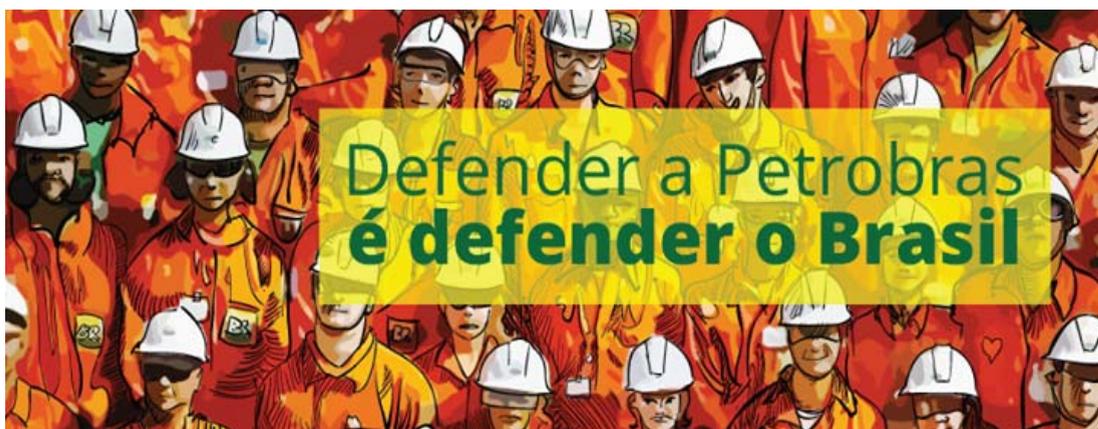
A partir do próximo domingo, 1º de novembro, a categoria entrará em greve nacional por tempo indeterminado, com parada e controle de produção. Na quinta (29/10), a FUP se reuniu com o MPT para estabelecer o regimento da greve, mas a Petrobrás não compareceu.

Nessa greve, cada companheiro e companheira tem um papel fundamental de mobilizar seu setor de trabalho,

convencer seus colegas a aderirem ao movimento e construir juntos a maior greve da história da Petrobrás.

Vamos, com luta e em unidade, derrubar essa gerentada do pedestal e mostrar que não estamos de brincadeira!

Não aceitaremos que mexam em nossos direitos! Não permitiremos que fatiem a companhia para vendê-la aos gringos a preço de banana! Queremos o fim da insegurança e das más condições de trabalho! Agora é greve!



Atenção! Pelegos não passarão!

O Sindipetro Caxias avisa à gerentada e aos pelegos que não admitirá equipes de contingências para furar a nossa greve. Ou se juntem à maioria da categoria na greve, ou não atrapalhem a nossa luta. O recado está dado!

Por que lutamos?

A nossa greve é para impedir o desmonte da Petrobrás e o fim das conquistas que a categoria e o povo brasileiro garantiram, após anos de luta. Esse é o conteúdo da **Pauta Pelo Brasil**, da FUP.

Exigimos a suspensão imediata do processo de privatização em curso na empresa e não aceitamos nenhum direito a menos.

Lutamos por:

1. Manutenção da Petrobrás como uma empresa integrada e indutora do desenvolvimento nacional.
2. Suspensão da venda de ativos e conclusão das obras do Comperj, da Refinaria Abreu e Lima (PE) e da Fafen-MS.
3. Preservação da política de conteúdo nacional, com construção de navios e plataformas no Brasil.
4. Garantia de que as riquezas do pré-sal sejam exploradas pela Petrobrás, em benefício do povo brasileiro.
5. Implementação de uma nova política de saúde e segurança que garanta o direito à vida.
6. Recomposição dos efetivos.
7. Preservação de todos os direitos conquistados pelos trabalhadores.

**PETROLEIROS EM GREVE:
DEFENDER A PETROBRAS
É DEFENDER O BRASIL!**



Como será a greve em Caxias



O sindicato convoca todos os trabalhadores da REDUC, TECAM e UTE-GLB em Regime de Turno a comparecer ao local de trabalho no domingo, às 15h, com o **uniforme e crachá** da empresa. A partir desse momento, estaremos trabalhando com os cinco Grupos de Turno em todas as unidades.

A ORIENTAÇÃO É:

- 1 - Não emitir nenhuma PT;
- 2 - Não realizar nenhum trabalho de manutenção;
- 3 - Permanecer no local de trabalho até o fim do movimento.

Na REDUC, a concentração será às 15h do domingo, na CIC.

Na UTE-GLB, a concentração será às 15h, na Sala de Controle.

No TECAM, a concentração será às 15h, na Sala de Operação. Todos os trabalhadores em Regime de Sobreaviso devem **entregar o celular e nenhum serviço externo será realizado.**

FILIE-SE AO SINDIPETRO CAXIAS
WWW.SINDIPETROCAXIAS.ORG.BR



Leia na íntegra a Ata do MPT sobre a greve na página do sindicato ou no facebook

#OrgulhoDeSerPetroleiro
Defender a Petrobrás é defender o Brasil!

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel./Fax: (21) 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623 - www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Webdesigner/Diagramação: David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares